



# RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

**RF-0007/2025-DEGIP-AGERGS**

**ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE  
RESULTADOS**

***DEC* INTERNO**

**1º TRIMESTRE**

**CEEE Equatorial – 2025**

**Processo SEI 000399-39.00/25-3**

Porto Alegre, junho de 2025.

## SUMÁRIO

1.	DA APRESENTAÇÃO .....	3
1.1	DO AGENTE FISCALIZADO .....	3
1.2	DA INTRODUÇÃO .....	3
1.3	DA METODOLOGIA E OBJETIVO .....	3
2.	DOS FATOS.....	4
2.1	DA CONTEXTUALIZAÇÃO E HISTÓRICO .....	4
2.2	DA MANIFESTAÇÃO DA DISTRIBUIDORA .....	8
3.	DA ANÁLISE.....	12
4.	DA CONCLUSÃO .....	17

## 1. DA APRESENTAÇÃO

### 1.1 DO AGENTE FISCALIZADO

**Distribuidora:** CEEE Distribuição (Grupo Equatorial)

**CNPJ:** 08.467.115/0001-00

**Sede:** Av. Clóvis Paim Grivot, 11 - Humaitá – Porto Alegre, RS, 90250-020

### 1.2 DA INTRODUÇÃO

1. O presente relatório tem por objetivo avaliar o desempenho da Distribuidora Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE Grupo Equatorial Energia no 1º trimestre de 2025 no âmbito do Acompanhamento do Plano de Resultados (PR) referente ao tema *DEC* Apurado Global (*DEC* Interno – *DECi*). Este acompanhamento decorre do descumprimento do limite global do indicador *DECi* no ano de 2024.

2. Paralelamente, e incorporando o escopo do Plano de Resultados, a Distribuidora apresentou uma proposta de **Plano de Acompanhamento e Melhorias** (PAM) para o período de 2025 a 2027, a qual foi aprovada pela SFT/ANEEL apenas para o ano de 2025 por meio do Ofício nº 248/2025-SFT/ANEEL, com delegação do acompanhamento trimestral à AGERGS. O acompanhamento unificado abarca o Plano de Acompanhamento, *DEC* e *FEC* Global, Plano de Obras e Manutenção, Plano de Resultados de *DEC* Global e Plano de Resultados de aderência de conjuntos.

3. As metas repactuadas para 2025 no âmbito deste acompanhamento são de atingimento de um indicador *DEC* Global de 11,08 horas e a aderência de 18 conjuntos aos limites regulatórios de *DEC*. A meta para o *FEC* Global em 2025 é de 7,03.

### 1.3 DA METODOLOGIA E OBJETIVO

4. A avaliação do desempenho no 1º trimestre de 2025 baseia-se nos dados e informações protocolados pela CEEE Equatorial, incluindo o documento *Anexo I – Acompanhamento Plano de Manutenção e Melhorias* (contido no doc. SEI nº 0488082), bem como nas apresentações e discussões realizadas na primeira reunião mensal de acompanhamento, ocorrida em 02 de maio de 2025 nas dependências da AGERGS.

5. O objetivo é monitorar a evolução das ações e dos resultados alcançados pela Distribuidora para cumprir com o limite global do indicador *DECi* no ano de 2025, bem como acompanhar a evolução dos indicadores de continuidade coletivos dos conjuntos elétricos, o cronograma do Plano de Obras e Manutenções, e a aderência de conjuntos aos limites regulatórios de *DEC/FEC*.

6. Serão realizadas reuniões mensais com representantes da concessionária e inspeções de campo programadas ao longo do ano, bem como Relatório de Acompanhamento trimestrais.

## 2. DOS FATOS

### 2.1 DA CONTEXTUALIZAÇÃO E HISTÓRICO

7. Em 03 de novembro de 2022, a ANEEL informou a todas Distribuidoras de energia do país, incluindo a CEEE-D, sobre o acompanhamento de Plano de Resultados (PR) relacionados à continuidade do fornecimento, estabelecendo metas para os anos 2023 a 2027. A AGERGS foi delegada para acompanhar este plano trimestralmente, tendo sido constatado que o desempenho da CEEE-D no 1º trimestre de 2023 neste plano não foi satisfatório, registrando 20% de conjuntos atendendo limites regulatórios de *DEC* e 35% para *FEC*, valores inferiores às metas de 34% e 43%, respectivamente.

8. O Plano de Resultados de Continuidade do Fornecimento da CEEE-D Equatorial Energia para o período de 2023 a 2027 tinha como escopo o percentual de conjuntos elétricos que atendem aos limites regulatórios dos indicadores *DEC* e *FEC*. As metas pactuadas para 2023 eram 34% para *DEC* e 43% para *FEC*, aumentando progressivamente até 80% para ambos, em 2027. Ao final do 2º trimestre de 2023, o desempenho da CEEE-D permaneceu insatisfatório, com 20% dos conjuntos atendendo aos limites regulatórios do *DEC* e 37% para o *FEC*, ainda inferiores às metas de 34% e 43%. Não foi observada tendência de melhora percentual no número de conjuntos aderentes, e indícios apontaram para a necessidade de rever o número de equipes para atendimento a emergências. A falta de diligência na realização de podas e limpeza de faixa, quando comparada a outras concessionárias da Região Sul, também ficou evidente.

9. Em 13 de fevereiro de 2025, a AGERGS enviou o Ofício nº 16/2025-DEGIP à CEEE-D, iniciando o processo SEI AGERGS nº 000399-39.00/25-3 para avaliar e acompanhar o Plano de Resultados em função do descumprimento do limite global do indicador de *DEC* interno (*DECi*) no ano de 2024. Com base na Resolução Normativa ANEEL nº 948/2021, Art. 5º, a AGERGS requisitou que a CEEE apresentasse seu **Plano de Resultados** até 15 de março de 2025. O plano deveria considerar os apontamentos das fiscalizações de 2023 e 2024 e ter cronograma de execução concluído até 31 de dezembro de 2025.

10. Para referência, as metas para os indicadores *DECi* e *FECi* contratualmente pactuadas com a Distribuidora CEEE Equatorial, por ocasião da transferência de controle acionário, foram as seguintes:

Figura 1: Excerto do Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da CEEE Equatorial

**CLÁUSULA QUINTA – EFICIÊNCIA NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO**

As Subcláusulas Terceira e Quarta da Cláusula Primeira do Anexo II do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 81/1999-ANEEL, passam a vigorar com a seguinte redação:

“**Subcláusula Terceira** – Os Limites Globais Anuais para os Indicadores *DECi* e *FECi* a serem atendidos pela DISTRIBUIDORA são apresentados na Tabela I a seguir.

Tabela I – Limites Globais Anuais de *DECi* e *FECi*.

DECi (horas)					FECi (interrupções)				
2022	2023	2024	2025	2026	2022	2023	2024	2025	2026
25,41	21,03	15,63	11,08	9,90	15,90	13,58	10,72	8,31	7,68

11. Em 08 de março de 2025, a CEEE Equatorial protocolou uma proposta para instauração de um Plano de Acompanhamento e Melhorias (PAM) dos Indicadores Globais de Continuidade *DEC* e *FEC* junto à SFT/ANEEL.

12. Em 17 de março de 2025, a CEEE-D protocolou o Plano de Resultado para o tema "DEC GLOBAL" junto à AGERGS, em resposta ao Ofício nº 16/2025 – Plano este que incorpora o escopo do PAM

proposto à ANEEL.

13. Em 25 de março de 2025, a SFT/ANEEL, por meio do Ofício nº 248/2025-SFT/ANEEL, aprovou o Plano de Acompanhamento apresentado pela CEEE Equatorial, mas apenas para o ano de 2025. A ANEEL delegou o acompanhamento trimestral deste plano à AGERGS e repactuou as metas do Plano de Resultados de Aderência de Conjuntos para 18 conjuntos dentro dos seus respectivos limites regulatórios e o *DECi* Global para 11,08 horas em 2025, e de 9,90 horas em 2026.

14. Em 08 de abril de 2025, a AGERGS, por meio do Ofício nº 74/2025-DEGIP, aprovou o Plano de Resultados de *DECi* Global apresentado pela CEEE, determinando que o acompanhamento seria feito mensalmente através de reuniões presenciais, abrangendo a evolução das ações e resultados, indicadores de continuidade coletivos dos conjuntos, e eventuais inspeções em campo.

15. Em 10 de abril de 2025, foi acordado entre CEEE Equatorial, AGERGS e ANEEL que o acompanhamento dos diferentes planos (Plano de Resultados de Conjuntos, Plano de Resultados de Aderência Regulatória e Plano de Acompanhamento e Monitoramento) seria apresentado em um Relatório trimestral e unificado, além das reuniões mensais.

16. Em 30 de abril de 2025, a CEEE-D protocolou os dados solicitados para o acompanhamento, referentes ao primeiro trimestre de 2025 (janeiro, fevereiro e março), por meio do documento CE REG CEEE – EQTL 051/2025 e seus anexos, incluindo informações por conjunto e o acompanhamento do Plano de Manutenção e Melhorias.

17. Em 02 de maio de 2025, ocorreu a primeira reunião mensal de acompanhamento na sede da AGERGS. A CEEE apresentou um histórico das ações desde a assunção pela Equatorial, detalhou as ações para melhora do *DEC* Global, e exibiu a apresentação do Plano de Acompanhamento e Monitoramento com dados de janeiro a março de 2025. Foi esclarecido que o foco principal da Distribuidora consiste no atingimento da meta fundamental do *DECi* contratual de 11,08 horas. A CEEE informou que o Plano de Acompanhamento e Melhorias já está em andamento e alinhado com o Plano de Resultados.

18. As figuras 2 e 3, a seguir, apresentam a razão entre o valor apurado e o valor limite do indicador *DEC* e do *FEC*, respectivamente, por conjunto elétrico, para o ano de 2024. Como se observa, dos 62 conjuntos elétricos mantidos pela Distribuidora, apenas 3 não violavam o seu limite regulatório, para o *DEC*, em 2024 – ou seja, mais de 95% dos conjuntos violaram este indicador.

19. Sempre é interessante lembrar que o desempenho do indicador *DEC* é impactado (também) pelo tempo de atendimento às ocorrências (questões logísticas, portanto), enquanto o desempenho do indicador *FEC* está fortemente associado à resiliência da rede de distribuição (manutenção).

Figura 2: DEC Apurado/Limite por conjunto, 2024 (Fonte: Dados abertos ANEEL)

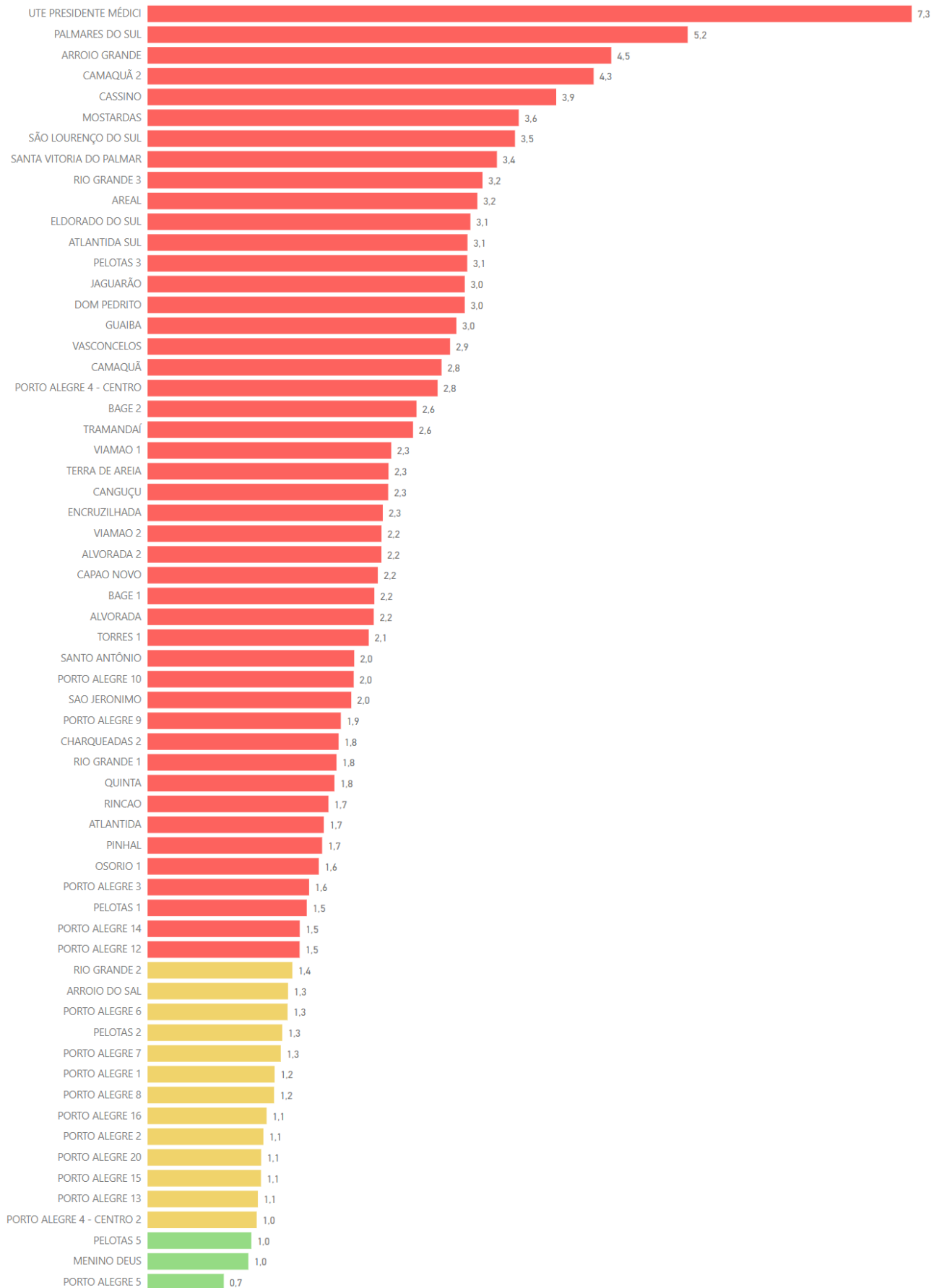
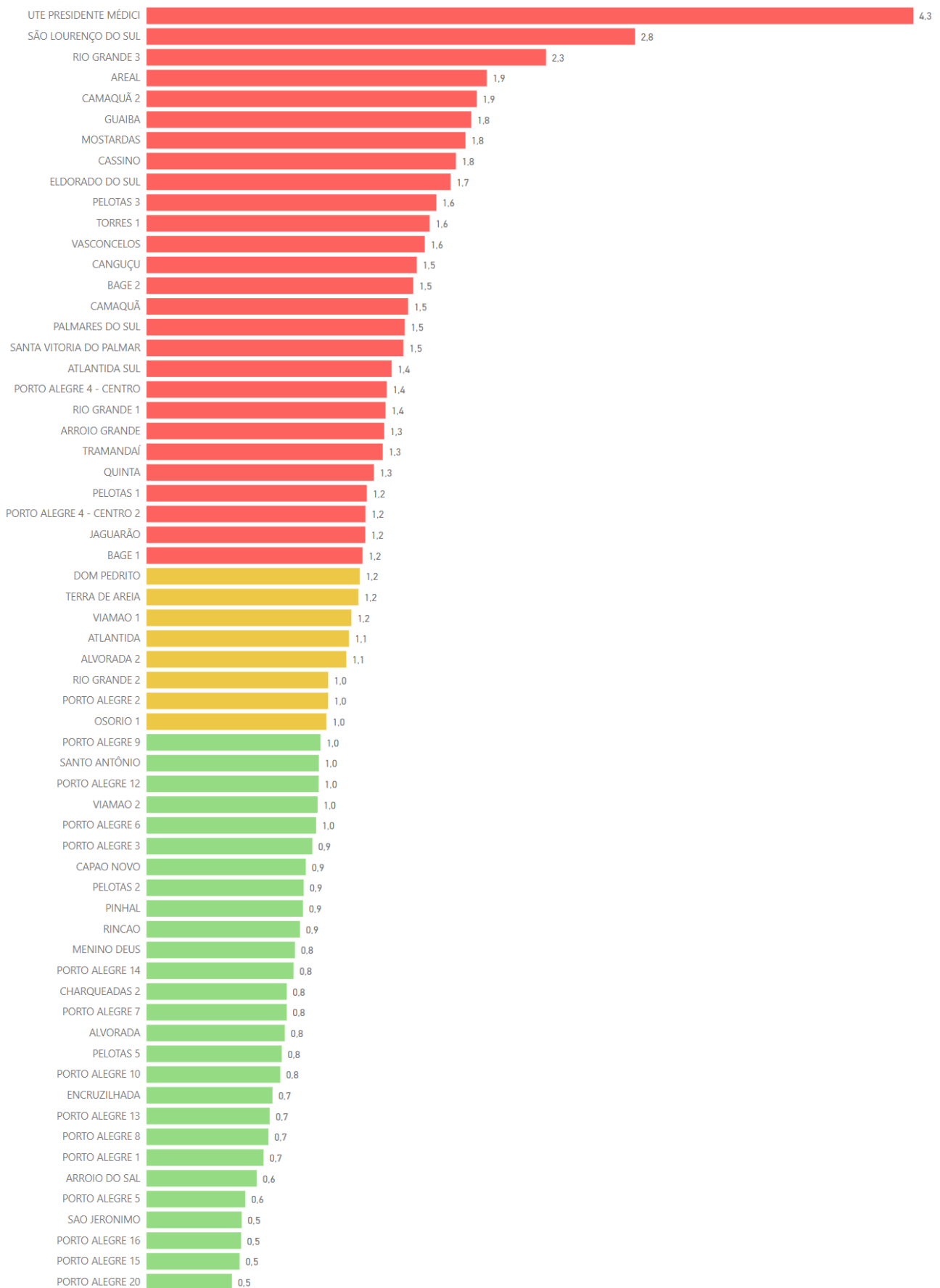


Figura 3: FEC Apurado/Limite por conjunto, 2024 (Fonte: Dados abertos ANEEL)



## 2.2 DA MANIFESTAÇÃO DA DISTRIBUIDORA

20. A CEEE Grupo Equatorial, em suas comunicações e na reunião de 02/05/2025, manifestou-se sobre o Plano de Resultados e o Plano de Acompanhamento, tendo apresentado um diagnóstico que aponta para a situação de significativa precariedade em que a concessão se encontrava antes da privatização, com deterioração financeira, degradação de ativos, ausência de investimentos, rede em abandono (por exemplo, 75% dos postes de madeira em fim de vida útil, religadores operando apenas como chaves, entre outros). Esta condição, segundo a CEEE, demandaria “muito tempo” para recuperação.

21. De acordo com a CEEE Equatorial, foi realizado “um diagnóstico completo a respeito da evolução da concessão, considerando a transição de controle recente, a condição dos ativos da concessão, os números de eventos climáticos enfrentados, de modo a permitir uma avaliação e calibração das medidas regulatórias e fiscalizatórias empregadas na concessão”, o que resultou em um Plano de Acompanhamento e Monitoramento<sup>1</sup> que visa acompanhar: (i) os indicadores globais de continuidade *DEC* (meta 11,08) e *FEC* (meta 7,03); (ii) a aderência de conjuntos aos limites regulatórios de *DEC* (meta de 18 conjuntos) e *FEC* (meta de 36 conjuntos) e (iii) o plano de obras e manutenção.

22. A Distribuidora destacou as ações realizadas desde sua assunção para estancar a degradação e iniciar a melhoria, como a renegociação de dívidas, modernização de processos, melhoria do relacionamento com o cliente, e programas em comunidades. No entanto, ressaltou que a precariedade herdada implica em dificuldades transitórias.

23. A CEEE enfatizou o cenário de agravamento dos eventos climáticos severos a partir de 2023, que aumentaram em intensidade e frequência, impactando diretamente os indicadores de qualidade e o desempenho operacional, incluindo a execução dos planos de investimento e manutenção. Os impactos são tais que comprometem a continuidade da concessão devido à necessidade de recuperar o *DECi* global para reenquadrá-lo nos limites contratuais.

24. A Distribuidora informou ter adaptado seus processos, planos de contingência e planos de crises para fazer frente a essa nova realidade.

25. Em relação aos planos, a CEEE apresentou um *Plano de Robustecimento das Redes* (obras até 2027) para aumentar a resiliência a eventos severos, incluindo recondutoramento, multiplexação, substituição de postes, e obras de redundância. Também detalhou o *Plano de Manutenção* para 2025-2027, com intensificação na resolução de defeitos (meta de 170.000 anomalias/ano), bem como o *Projeto Rede Limpa* para planejamento de podas e limpeza de faixa.

26. A CEEE argumentou que as metas do Plano de Resultados de Conjuntos 2023-2027, definidas em 2022, basearam-se em premissas de execução que não se realizaram devido ao aumento da severidade dos eventos climáticos.

27. A Distribuidora também criticou o excesso de fiscalizações e multas (10,6% do valor previsto para investimento nos próximos três anos), argumentando que drenam recursos de uma empresa em recuperação financeira e não se revertem diretamente em benefício do consumidor. Defendeu o *Plano de Acompanhamento e Melhorias* como uma ferramenta mais adequada ao momento sensível, que permitiria

---

<sup>1</sup> O *Plano de Acompanhamento e Monitoramento* foi protocolado pela CEEE Equatorial em 08/03/ 2025, com vigência prevista para o período de 2025 a 2027. Esse plano foi elaborado como resposta aos encaminhamentos da visita técnica da ANEEL/AGERGS realizada em janeiro de 2025. O *Plano de Acompanhamento e Melhorias* (PAM) incorpora o escopo do *Plano de Acompanhamento e Monitoramento*, mas com uma abordagem mais ampla e integrada, incluindo diagnóstico da concessão, propostas de trajetória para os indicadores e plano de ações estruturantes.

o monitoramento focado na recuperação da qualidade sem o aumento de processos punitivos em temas de menor relevância no cenário atual.

28. A CEEE solicitou que o Plano de Resultados *DECI* Global para 2025 fosse aceito nos termos da proposta do PAM, com acompanhamento do *DECI* Global (meta de 11,08 para 2025) e considerando as propostas de trajetória e plano de ação apresentados nesse documento. Colocou-se à disposição para prestação de esclarecimentos adicionais.

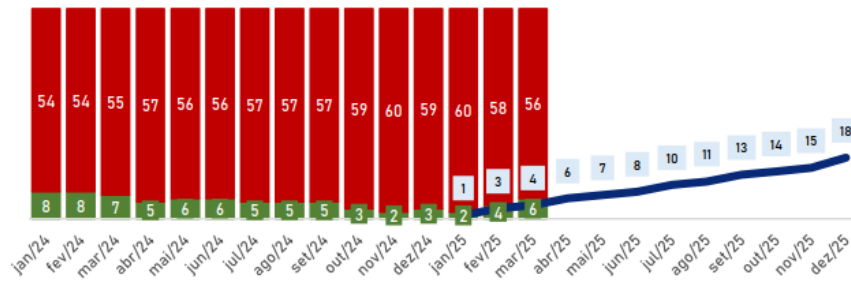
29. Na reunião de 02/05/2025, a CEEE esclareceu que, apesar do esforço das equipes, os indicadores ainda não refletem totalmente a melhora esperada, remanescendo, ainda, a expectativa de que o indicador possa subir um pouco antes de voltar à trajetória de redução.

30. A figura 4 mostra a quantidade de conjuntos elétricos aderentes aos seus respectivos limites regulatórios, para os indicadores *DEC* e *FEC*, conforme apuração no primeiro trimestre de 2025, bem como suas projeções até o final desse mesmo ano e metas até 2027. Destaca, também, que o resultado do primeiro trimestre de 2025 representa uma queda de -16,46% no *DEC* em relação ao que foi apurado no mesmo período do ano anterior, e -17,71% quanto ao indicador *FEC*.

Figura 4: Aderência de conjuntos aos limites regulatórios apurada no 1T25 e projeção até Dez/25

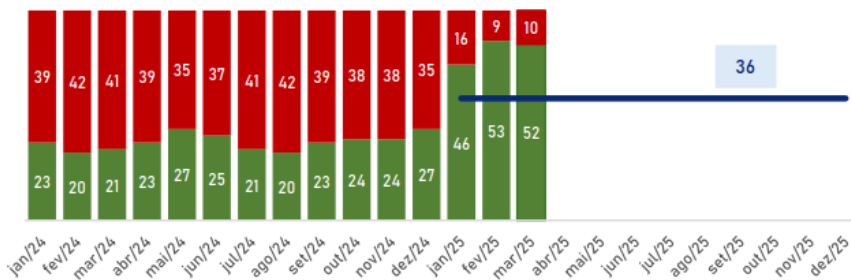
### Aderência de Conjuntos DEC/FEC

Aderências Limites – DEC (Meta: 18)



	Meta
2025	18 (29%)
2026	45 (71%)
2027	50 (80%)

Aderências Limites – FEC (Meta: 36)



	Meta
2025	36 (58%)
2026	43 (69%)
2027	50 (80%)

**15,69\***  
DEC – Mar/25

**-16,46%**  
Comparado a Mar/24

**6,30\***  
FEC – Mar/25

**-17,71%**  
Comparado a Mar/24

31. A tabela da figura 5 apresenta o Plano de Manutenção proposto pela CEEE Equatorial, resumindo os principais resultados operacionais no primeiro trimestre de 2025. São destacadas as ações

realizadas no âmbito da infraestrutura elétrica e da manutenção preventiva e corretiva da rede de distribuição.

32. Foram contabilizadas 60 subestações no período, indicando a abrangência da infraestrutura monitorada ou com intervenções. O número de alimentadores chegou a 531, com um acréscimo de 3 unidades em relação ao período anterior. O número de equipamentos de manobra trifásicos telecontrolados passou a 1.621 unidades, com um crescimento de 61 dispositivos. Esses equipamentos são fundamentais para a automação da rede, permitindo o controle remoto e a rápida atuação em casos de falhas. Também houve um incremento de 53 unidades nos esquemas de self-healing, que são sistemas automáticos capazes de isolar falhas e restabelecer o fornecimento de energia de forma autônoma, aumentando a resiliência da rede.

33. Em relação à vegetação, foram realizadas 29.713 podas de árvores acumuladas no ano, uma ação preventiva importante para evitar interrupções em dias ventosos. Além disso, foram executadas limpezas de faixa ao longo de 325 quilômetros, garantindo o acesso e a segurança das áreas sob as linhas de distribuição.

34. Esses dados refletem o esforço da distribuidora em modernizar e manter sua rede elétrica, com foco na melhoria dos indicadores de continuidade (*DEC* e *FEC*) e na resposta a eventos climáticos extremos, conforme detalhado nos documentos analisados.

Figura 5: Ações do Plano de Manutenção em execução pela CEEE

### Plano de Manutenção

AÇÃO	REALIZADO
Qtde. de Subestações	60
Qtde. de Alimentadores	531 ↑ 3
Qtde. de Equipam de Manobra Trifásicos Telecontrolados	1.621 ↑ 61
Qtde. de Esquemas de Self Healing (incluído loop)	104 ↑ 1
Qtde. de Equipam de Manobra Automáticos Monofásicos	524 ↑ 53
Qtde. de Equipes Leves	483
Qtde. de Equipes Pesadas	94
Qtde. de Podas de Árvores (Acumulado Ano)	29.713
Qtde. de Limpezas de Faixa (km linear) (Acumulado Ano)	325

35. No encerramento da apresentação dos resultados do primeiro trimestre de 2025, a CEEE Equatorial reafirma seu compromisso com a recuperação da concessão e a melhoria da qualidade do serviço de distribuição de energia elétrica no Rio Grande do Sul. Conforme a Distribuidora, apesar dos desafios enfrentados nos anos anteriores, especialmente em razão da elevada frequência de eventos climáticos

extremos, os dados do período demonstram avanços concretos na execução do Plano de Acompanhamento e Monitoramento, com destaque para a intensificação das ações de manutenção, modernização da rede e investimentos em automação. Entende, também, que a redução observada nos indicadores de continuidade, aliada à consolidação de ações estruturantes, evidencia uma trajetória de recuperação sustentada, alinhada às metas regulatórias pactuadas com a ANEEL e a AGERGS.

### 3. DA ANÁLISE

36. A análise do desempenho da CEEE Equatorial no 1º trimestre de 2025 (Jan-Mar/2025) deve ser realizada no contexto do Plano de Resultados de *DEC* Global e do Plano de Acompanhamento e Melhorias, ambos focados na recuperação dos indicadores de qualidade da concessão, especialmente o *DEC* e *FEC* global. Conforme já mencionado, as metas repactuadas para 2025 são *DEC* Global de 11,08 horas e 18 conjuntos aderentes aos limites regulatórios de *DEC*, além de *FEC* Global de 7,03.

37. Quanto ao desempenho dos Indicadores Globais (*DEC* e *FEC*), a Distribuidora argumentou que houve uma redução significativa desses indicadores no primeiro trimestre de 2025 quando comparado ao mesmo período de 2024, com o *DEC* Global apresentando uma queda de -16,46% e o *FEC* Global uma queda de -17,7%. Isso demonstra uma melhora no desempenho em relação ao ano anterior, alinhada com a meta de recuperação proposta no PR/PAM.

38. Com relação à aderência de conjuntos ao limite regulatório, a meta para 2025 é ter 18 conjuntos dentro dos limites regulatórios de *DEC*. Observa-se que a tendência de queda no número de conjuntos aderentes (verificada desde 2024) já foi revertida no primeiro trimestre de 2025. Isso indica que, embora a meta de 18 conjuntos ainda precise ser acompanhada nos próximos trimestres, a direção da evolução no início do ano foi positiva.

39. Sobre a execução do Plano de Obras e Manutenção, foi informado pela Distribuidora que, no período, foram realizadas ações como já exposto anteriormente no Plano de Manutenção (figura 5).

40. O Plano de Obras e Manutenção detalhado pela CEEE para 2025-2027 prevê ações estruturantes (subestações, recondutoramento, substituição de postes, instalação de religadores) e de manutenção (inspeções, correção de defeitos, limpeza de faixa, poda). A execução no 1T25 reflete o início destas atividades. A intensificação das ações de poda e limpeza de faixa é particularmente relevante, pois a falta de diligência neste aspecto foi um apontamento recorrente em fiscalizações anteriores.

41. No que tange a outros aspectos operacionais, a Distribuidora reportou a revisão e adaptação de seus planos de contingência e crises em face do novo perfil dos eventos climáticos. A análise da performance das novas bases operacionais e seu impacto no Tempo Médio de Deslocamento (TMD) está em andamento a análise da performance das novas bases operacionais e realização de “mutirões” focados em circuitos com alta reincidência (CHI) também foi uma estratégia mencionada para melhorar a rede.

42. Observa-se que a Distribuidora continua a reforçar o impacto dos eventos climáticos extremos e a situação precária da rede herdada como fatores que dificultam a recuperação dos indicadores. No entanto, o 1º trimestre de 2025 apresentou um cenário com menor incidência desses eventos, o que, segundo a CEEE, contribuiu para a recuperação observada nos indicadores globais, mas reconhece que, apesar dos esforços, os indicadores podem não refletir totalmente a melhora de forma linear e podem até apresentar oscilações.

43. A tabela 1 apresenta os dados consolidados dos conjuntos elétricos da CEEE Equatorial, com foco na evolução do indicador *DEC*, entre 2024 e o primeiro trimestre de 2025. São incluídos o *DEC* apurado em 2024, o *DEC* projetado para 2025 (aqui chamado de '*DEC P*'), e a razão entre o valor projetado e o limite regulatório (*DEC P/L*), que permite identificar os conjuntos com maior risco de violação. A tabela está classificada de acordo com a Evolução do *DEC* 2025 / 2024.

44. Importa ressaltar que a metodologia utilizada para a projeção do *DEC P* até o final do ano de 2025 procurou priorizar as leituras mais recentes (para capturar melhor o efeito das ações em progresso), tendo sido adotada a fórmula:

$$DEC P = \frac{3 \times DEC_{março} + 2 \times DEC_{fevereiro} + DEC_{janeiro}}{6} \times 12$$

Tabela 1: DEC apurado em 2024 por conjunto e projeção para 2025 (DEC P)

CONJUNTO ELÉTRICO	ID Conjunto	Qtd Média UC	DEC Limite 2025	DEC Global 2024	DEC Global 25T1	DEC P 2025	DEC P Pond. 2025	DEC P/L 2025	Evolução DEC 25 / 24
<b>TOTALIZAÇÃO</b>	-	1.928.329	15,63	18,84	2,72		<b>10,00</b>	0,90	
UTE Presidente Medici	12576	12.157	14,0	110,39	6,69	25,66	0,162	1,83	-76,8%
Palmares Do Sul	12547	7.819	10,0	57,07	3,56	13,90	0,056	1,39	-75,6%
Cassino	16867	20.577	7,0	27,45	2,15	7,76	0,083	1,11	-71,7%
Rio Grande 1	16868	36.867	7,0	12,70	1,27	3,70	0,071	0,53	-70,9%
Vasconcelos	12524	20.149	17,0	52,34	4,80	16,82	0,176	0,99	-67,9%
Porto Alegre 9	16870	13.267	6,0	11,15	0,95	3,72	0,026	0,62	-66,6%
Rio Grande 3	16886	20.441	13,0	41,75	5,30	14,46	0,153	1,11	-65,4%
Porto Alegre 4 - Centro	15362	21.506	3,0	7,80	0,61	2,74	0,031	0,91	-64,9%
Arroio Grande	16894	21.372	14,0	62,28	5,95	22,44	0,249	1,60	-64,0%
Santa Vitoria do Palmar	16008	24.296	15,0	50,23	5,52	19,18	0,242	1,28	-61,8%
Alvorada	16879	19.352	7,0	15,25	1,58	5,98	0,060	0,85	-60,8%
Guaiba	12542	42.019	8,0	26,66	3,14	10,82	0,236	1,35	-59,4%
Encruzilhada	12541	10.429	12,0	27,11	3,19	11,24	0,061	0,94	-58,5%
Quinta	16872	17.227	14,0	24,99	2,76	10,84	0,097	0,77	-56,6%
Bage 1	15982	26.650	6,0	13,06	1,45	5,70	0,079	0,95	-56,4%
Cangucu	15361	31.520	18,0	44,01	5,89	19,80	0,324	1,10	-55,0%
Pelotas 1	16869	64.782	6,0	10,68	1,32	5,04	0,169	0,84	-52,8%
Pelotas 3	16893	39.062	12,0	39,78	5,61	18,78	0,380	1,57	-52,8%
Atlantida Sul	15981	36.389	8,0	24,70	3,44	11,78	0,222	1,47	-52,3%
Alvorada 2	16862	35.657	7,0	15,73	2,03	7,80	0,144	1,11	-50,4%
Mostardas	12546	12.133	14,0	53,55	6,67	26,70	0,168	1,91	-50,1%
Terra de Areia	16873	19.971	18,0	41,59	5,23	20,80	0,215	1,16	-50,0%
Jaguarao	12543	13.387	10,0	30,43	3,46	15,30	0,106	1,53	-49,7%
Viamao 2	16878	43.066	6,0	15,71	2,29	7,94	0,177	1,32	-49,5%
Arroio do Sal	15977	19.893	9,0	12,11	1,56	6,20	0,064	0,69	-48,8%
Torres 1	12574	36.378	9,0	19,08	3,20	9,86	0,186	1,10	-48,3%
Sao Lourenco do Sul	12571	21.529	14,0	49,33	8,11	26,16	0,292	1,87	-47,0%
Camaqua	12525	38.791	13,0	36,67	5,20	19,54	0,393	1,50	-46,7%
Pelotas 2	16883	57.472	6,0	7,75	0,96	4,18	0,125	0,70	-46,1%
Bage 2	15983	33.345	12,0	33,58	4,70	18,58	0,321	1,55	-44,7%
Tramandai	12575	64.043	8,0	20,44	3,10	11,38	0,378	1,42	-44,3%
Viamao 1	16890	62.449	9,0	21,04	3,32	11,74	0,380	1,30	-44,2%
Areal	16866	30.008	10,0	31,68	4,59	18,18	0,283	1,82	-42,6%
Rio Grande 2	16888	19.899	6,0	8,37	1,34	4,84	0,050	0,81	-42,2%
Porto Alegre 3	16885	38.044	6,0	9,31	1,35	5,40	0,107	0,90	-42,0%
Atlantida	15978	45.255	7,0	11,87	1,84	6,90	0,162	0,99	-41,9%
Eldorado do Sul	12540	21.459	7,0	21,73	2,99	12,72	0,142	1,82	-41,5%

Osorio 1	16882	25.723	10,0	16,42	2,57	9,96	0,133	1,00	-39,3%
Capao Novo	15984	20.777	9,0	19,94	3,69	12,14	0,131	1,35	-39,1%
Sao Jeronimo	16009	7.768	7,0	13,69	2,20	8,34	0,034	1,19	-39,1%
Pinhal	12553	48.938	10,0	16,74	2,99	10,40	0,264	1,04	-37,9%
Porto Alegre 10	16891	37.308	5,0	9,60	1,25	5,98	0,116	1,20	-37,7%
Rincao	16889	25.866	7,0	12,39	1,92	7,78	0,104	1,11	-37,2%
Pelotas 5	16865	31.523	8,0	9,20	1,83	6,14	0,100	0,77	-33,3%
Santo Antonio	12570	26.466	15,0	29,74	5,54	20,00	0,274	1,33	-32,8%
Charqueadas 2	15985	13.952	7,0	12,86	2,63	8,90	0,064	1,27	-30,8%
Porto Alegre 6	16880	45.638	7,0	9,43	1,63	6,58	0,156	0,94	-30,2%
Porto Alegre 14	16871	45.769	7,0	10,25	2,00	7,20	0,171	1,03	-29,8%
Camaqua 2	12532	8.485	8,0	34,31	5,29	25,78	0,113	3,22	-24,9%
Dom Pedrito	12539	16.462	11,0	33,51	6,89	26,22	0,224	2,38	-21,8%
Porto Alegre 4 - Centro 2	16881	54.851	6,0	6,29	1,18	4,96	0,141	0,83	-21,1%
Porto Alegre 16	12559	63.738	6,0	6,90	1,46	5,54	0,183	0,92	-19,7%
Porto Alegre 1	16875	42.952	5,0	6,11	1,26	5,12	0,114	1,02	-16,2%
Porto Alegre 15	16864	36.302	7,0	7,62	1,97	6,86	0,129	0,98	-10,0%
Menino Deus	16884	15.792	6,0	5,80	1,36	5,76	0,047	0,96	-0,7%
Porto Alegre 13	16877	60.569	6,0	6,39	1,73	6,52	0,205	1,09	+2,0%
Porto Alegre 12	16892	59.815	5,0	7,30	1,98	7,46	0,231	1,49	+2,2%
Porto Alegre 8	16876	44.728	6,0	7,27	1,89	7,54	0,175	1,26	+3,7%
Porto Alegre 2	16874	28.528	5,0	5,55	1,73	6,00	0,089	1,20	+8,1%
Porto Alegre 7	16863	22.799	5,0	6,41	1,74	7,04	0,083	1,41	+9,8%
Porto Alegre 20	16895	15.386	6,0	6,54	1,81	7,50	0,060	1,25	+14,7%
Porto Alegre 5	16887	29.530	5,0	3,67	1,89	5,92	0,091	1,18	+61,3%

**Observações:**

- **DEC P:** DEC Projetado para o ano de 2025 a partir do apurado no primeiro trimestre;
- Colunas com terminação “/L” apresentam a razão do indicador apurado do conjunto sobre seu limite;
- **DEC P Ponderado:** DEC Projetado para 2025 ponderado conforme a quantidade de UCs no conjunto (ou seja, a parcela de representação do DEC do conjunto no DEC Global).

45. Os conjuntos elétricos com melhor desempenho na redução percentual do indicador *DEC* entre 2024 e a projeção para 2025 são: UTE Presidente Médici, com uma redução de 76,76%, passando de 110,39 para 25,66; Palmares do Sul, com 75,64% de redução (de 57,07 para 13,90); Cassino, com 71,73% (de 27,45 para 7,76); Rio Grande 1, com 70,87% (de 12,70 para 3,70); e Vasconcelos, com 67,86% (de 52,34 para 16,82).

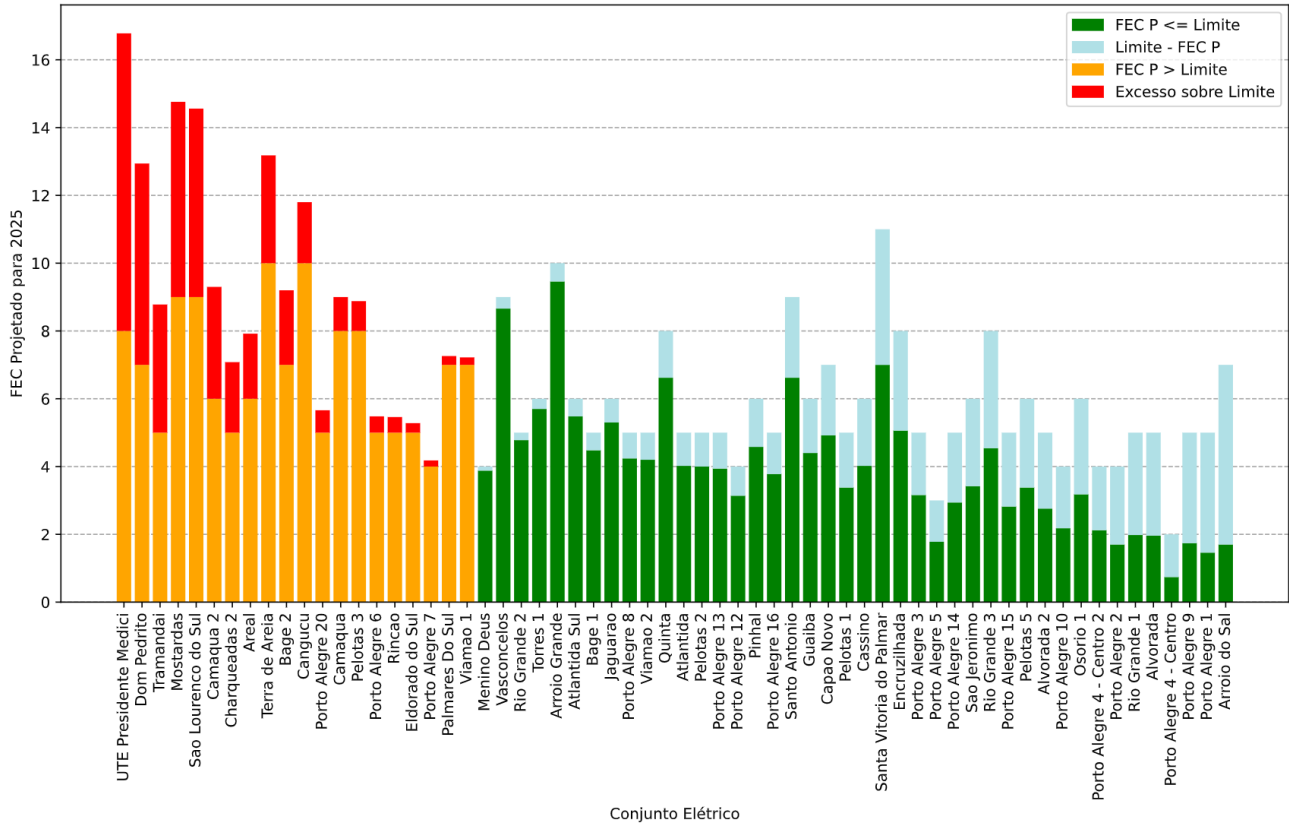
46. Os conjuntos elétricos que mais precisam de atenção, com base na sua participação ponderada no *DEC* Global projetado para 2025, são: Camaquã (que, embora já tenha experimentado uma redução significativa, ainda contribui com 0,393h na contabilização do *DEC* Global Projetado), Pelotas 3 (0,380h), Viamão 1 (0,380h), Tramandaí (0,378h) e Canguçu (0,324h). Esses conjuntos concentram uma parcela significativa do *DEC* Global e, portanto, ensejam ser priorizados em ações de manutenção e investimentos para melhoria da continuidade do fornecimento.

47. A análise da tendência de evolução dos indicadores de continuidade, especialmente o *DEC*, revela um movimento consistente de recuperação ao longo dos primeiros meses de 2025. Ao comparar os valores mensais de *DEC* registrados em 2024 com os dados de janeiro a março de 2025, observa-se uma redução significativa em diversos conjuntos elétricos, refletindo os efeitos positivos das ações implementadas no âmbito do Plano de Acompanhamento e Melhorias (PAM). Essa tendência descendente é particularmente evidente em conjuntos que, em 2024, apresentavam valores críticos e que, no início de 2025, passaram a registrar níveis mais próximos dos limites regulatórios. Tal comportamento sugere que, mantido o ritmo das intervenções estruturantes e operacionais, há uma perspectiva concreta de que um número crescente de conjuntos atinja a aderência regulatória até o final do ciclo anual.

48. Com relação ao indicador *FEC*, elaborou-se o gráfico da figura 6, que apresenta o valor projetado de *FEC* para o final de 2025 em cada conjunto, comparado ao respectivo limite regulatório (conforme a mesma metodologia utilizada para a projeção do *DEC*). Os conjuntos estão ordenados pela razão entre o *FEC* projetado e seu respectivo limite regulatório (*FEC P/L*), permitindo identificar visualmente aqueles com maior risco de descumprimento. As barras verdes indicam conjuntos com tendência de cumprimento da meta, enquanto as barras amarelas/vermelhas destacam os que projetam ultrapassagem do limite, sendo o trecho vermelho correspondente ao excedente.

49. A visualização evidencia que, embora se projete que 43 dos conjuntos elétricos estejam dentro dos limites ao final do ano de 2025, ainda há 20 conjuntos críticos, que demandam atenção. Insta mencionar que, conforme essa mesma projeção, o indicador *FEC Global* ao final do ano seria de 5,15 interrupções/UC. Essa ótica também permite priorizar ações corretivas nos conjuntos mais críticos.

Figura 6: Projeção do indicador *FEC* dos conjuntos elétricos para o final de 2025



## 4. DA CONCLUSÃO

50. Diante da análise do acompanhamento do Plano de Resultados de *DEC* Global e do Plano de Acompanhamento e Melhorias para o 1º trimestre de 2025, observa-se que a CEEE Equatorial iniciou o ano sob um novo regime de monitoramento, com metas regulatórias repactuadas para 2025 (*DEC* Global de 11,08 horas, *FEC* Global de 7,03, e 18 conjuntos aderentes a *DEC*).
51. O desempenho no 1º trimestre de 2025 apresentou sinais iniciais de recuperação. Houve uma redução percentual significativa nos indicadores globais *DEC* e *FEC* em relação a março de 2024, bem como a tendência de queda no número de conjuntos aderentes aos limites regulatórios foi revertida neste trimestre.
52. A Distribuidora reportou a execução de atividades previstas no Plano de Obras e Manutenção, incluindo ações em subestações, alimentadores, instalação de equipamentos de automatização, e um esforço notável nas atividades de poda, buscando reverter o cenário de precariedade e falta de manutenção observado anteriormente.
53. Embora a CEEE reconheça que uma parcela da melhora observada no trimestre se deva a uma menor incidência de eventos climáticos extremos neste período, os esforços de adaptação operacional e os planos de investimento e manutenção em execução são apresentados como base para a recuperação dos indicadores a longo prazo.
54. Por fim, cabe anotar que a estrutura de acompanhamento mensal por reuniões presenciais e trimestral por relatórios unificados, acordada entre AGERGS, ANEEL e CEEE, parece ser uma ferramenta adequada para monitorar a evolução do Plano de Resultados/Acompanhamento de forma integrada e detalhada.
55. Destarte, conclui-se que o desempenho da CEEE Equatorial no 1º trimestre de 2025, sob o escopo do Plano de Resultados de *DEC* Global e do Plano de Acompanhamento, mostra sinais positivos iniciais, especialmente na comparação com o ano anterior e na reversão da tendência de queda na aderência dos conjuntos. No entanto, o atingimento das metas anuais repactuadas para 2025 (*DEC* Global 11,08h, *FEC* Global de 7,03 e 18 conjuntos aderentes a seus limites) exige a continuidade das ações planejadas, bem como o acompanhamento constante nos próximos meses e trimestres, conforme estabelecido no regime de monitoramento.

Porto Alegre, 11 de junho de 2025.

---

Mário J. Kliemann  
Engenheiro Eletricista  
Especialista em Regulação – AGERGS

---

Álvaro A. Saldanha de Souza  
Engenheiro Eletricista  
Especialista em Regulação – AGERGS